SINDICATO DOS BANCÁRIOS PELOTAS E REGIÃO

O TROCO

Boletim informativo do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

88 anos

24/05/2021
Edição nº 52

Bancos privados lucram e demitem mesmo durante a Pandemia

Nem mesmo o agravamento da crise sanitária, em todo o país, foi capaz de diminuir o lucro dos bancos. Se considerarmos apenas as três maiores organizações financeiras em atividade, no Brasil, é possível perceber o quanto as bancárias e os bancários do Bradesco, Itaú e Santander são fundamentais para que, ano após ano, os resultados sejam sempre positivos, com o balanço dos três bancos chegando a R$ 16,9 bilhões de reais.

Acontece que, mesmo que essas três instituições tenham lucrado mais, no primeiro trimestre de 2021, do que em igual período nos anos de 2019 e 2020, as demissões não param. Para se ter uma ideia da atual situação, no ambiente bancário, somente neste ano Bradesco e Itaú, juntos, já demitiram mais de 1.600 funcionários. O Santander, seguindo esta mesma tendência, fechou mais de 3.200 postos de trabalho.

Vale lembrar que o retorno sobre o patrimônio líquido do Itaú, Bradesco e Santander é, respectivamente, de 18,5%, 18,7% e 20,9%, atendendo aos prognósticos.

Precisamos defender nossos empregos e exigir melhores condições de trabalho, com respeito aos nossos direitos e ao que foi acordado na Convenção Coletiva de Trabalho. O Sindicato está à disposição da categoria e quer estreitar, cada vez mais, os laços com a base, ressaltando que somente a nossa unidade pode garantir que os nossos direitos sejam respeitados.

Bancos públicos são garantia de lucro para o Estado, manutenção de postos de trabalho e proteção para os mais vulneráveis

Da mesma forma que a Caixa e o Banco do Brasil (BB) estão na mira da sanha privatista do governo Bolsonaro, o Banrisul sofre constante ameaça de privatização por parte do governador Eduardo Leite (PSDB), que chegou a descumprir promessa de campanha para agilizar a aprovação da PEC 280/2019, junto à Assembleia Legislativa do RS, com o intuito de alterar a Constituição Estadual e entregar o patrimônio público à iniciativa privada, sem que a sociedade gaúcha seja nem mesmo consultada. É importante dizer que o banco dos gaúchos foi decisivo, no início da Pandemia, não só pela sua política de promoção de vários programas de crédito, mas por priorizar empréstimos para aqueles que mais necessitam de auxílio, como as pequenas e médias empresas, além das pessoas físicas.

Essa é uma das características das estatais. Os bancos públicos são responsáveis por atuar em áreas nas quais os bancos privados não têm o mesmo interesse. O BB, por exemplo, promove programas de crédito como o PRONAF, de incentivo aos pequenos e médios agricultores; e o PRONAMPE, que emprestou quase R$ 7 bilhões a 109 mil pequenos e médios empreendimentos, garantindo a manutenção da atividade econômica – e desses empregos -, durante a Pandemia.

A Caixa, por sua vez, também tem sido fundamental para ajudar o Estado brasileiro a enfrentar o difícil momento que estamos atravessando. Poucas pessoas sabem, mas foram os funcionários do banco que desenvolveram o aplicativo conhecido como Caixa TEM, que facilitou e permitiu o pagamento do Auxílio Emergencial.

Periódico do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região | Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/RS
Fone: (53) 3225.4066 | Site: bancariospel.org.br
Jornalista Responsável: Eduardo Menezes MTb 15966 DRT/RS